





Sala de jantar iluminada por nicho de metal instalado ao longo da mesa.



No lavabo, teto iluminado e parede de vidro que varia entre o transparente e o fosco.

Four Seasons Penthouse

Por Claudia Sá
Fotos: Jody Pritchard

Luzes destacam e integram acervo de arte

UM APARTAMENTO PARA VIVER E ABRIGAR A GRANDE paixão dos proprietários – artes moderna e contemporânea. Neste “templo da arte”, localizado nas proximidades do Museu de Arte Moderna de São Francisco, na Califórnia (EUA), o tom “morno” de branco predomina, servindo de pano de fundo para o acervo.

O lugar faz parte do luxuoso condomínio Four Seasons Penthouse e abriga, em média, 500 obras, que estão em constante movimento entre as três residências da família. São fotografias, pinturas, esculturas e outros objetos de artistas como Diane Arbus, De Kooning, Marcel DuChamp, Andy Warhol, Jeff Koons, Sol Lewitt, Donald Judd, entre outros.

O desafio do projeto de iluminação, desenvolvido pelo lighting designer brasileiro Cláudio Ramos (veja nota da editora no final desta matéria) e o norte-americano Hiram

Banks, do escritório h.e. banks + associates, foi estabelecer fontes de luz que atendessem a qualquer configuração do apartamento, devido às freqüentes mudanças na exposição das obras, presentes em todos os compartimentos da casa.

Nichos de metal, sancas e pontos de luz direcionáveis foram utilizados em abundância. “Quebramos os métodos tradicionais, desenvolvemos e detalhamos soluções sob medida que integram sutilmente a arquitetura minimalista e a coleção de arte, com o cuidado de não deixar o ambiente, que é residencial, com aparência de comercial”, afirma Claudio.

Flexibilidade, inovação, funcionalidade e viabilidade foram os aspectos considerados para a concepção do projeto vencedor na categoria residência do International Lighting Design Award 2006, promovido anualmente pela Associação Internacional de Lighting Designers (IALD).



Entrada principal

Um painel de vidro, iluminado ao fundo com lâmpadas fluorescentes dimmerizáveis de cor quente e alto índice de reprodução de cor, cobre toda a parede esquerda e marca a entrada principal do apartamento. No corredor, foram utilizados nichos embutidos no teto com minispots direcionáveis que destacam as obras de arte expostas nas paredes.

Minispots direcionáveis permitem mudanças na exposição do corredor. Painel de vidro iluminado instalado na entrada principal.

Sala de estar

Um nicho de metal corta todo o comprimento deste espaço, abrigando uma seqüência de minilâmpadas de xenon de baixa voltagem para iluminação indireta, e trilho eletrificado com minispots. Quatro nichos quadrados, que se assemelham aos difusores de ar condicionado, abrigam minispots direcionáveis para a iluminação das peças de arte expostas nas colunas. Destacam-se no ambiente, três luminárias de vidro de Murano em forma de esferas sobrepostas. Elas possuem lâmpadas incandescentes E-14 40W e marcam a divisão entre a sala de estar e a de jantar, proporcionando brilho especial aos dois ambientes. ▶

Esferas de vidro de Murano marcam divisão entre sala de estar e jantar e, no teto, nichos de metal acompanham o comprimento dos dois ambientes.



Iluminação de destaque para a peça de arte.



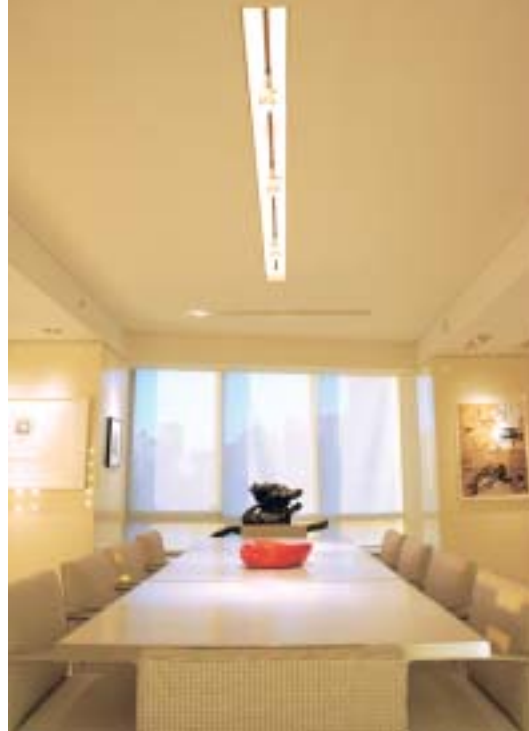
Sala de jantar

Sobre a mesa de jantar, um nicho de metal, similar ao da sala de estar, rasga o teto e abriga uma fileira de minilâmpadas de xenon de baixa voltagem para iluminação indireta e trilho eletrificado com minispots direcionados para o centro da mesa.

Lavabo

O local tem uma parede de vidro que varia entre o transparente, a fim de deixar à vista as peças de arte expostas no interior do banheiro, e o fosco, com o uso de cristal líquido (LCD) garantindo sua privacidade.

Ao entrar, o visitante é recebido pelo efeito luminoso produzido pelas fibras óticas iluminadas com lâmpadas halógenas instaladas ao redor do espelho. Um imenso painel de vidro instalado no teto, semelhante ao do banheiro principal, fornece luz geral com lâmpadas fluorescentes dimmerizáveis e de cor quente.



Iluminação de destaque para mesa de jantar.

Banheiro

Neste ambiente, destaca-se o painel de vidro jateado e espelhado, iluminado com lâmpadas fluorescentes dimmerizáveis de cor quente, instalado ao redor do espelho da pia. “Essa luz é excelente para o rosto e também acentua as formas da peça de arte adjacente”, afirma Claudio. No espaço do chuveiro, o teto recebeu um rasgo para canaletas de metal e lâmpadas fluorescentes dimmerizáveis que iluminam sem produzir ofuscamento. ▶



No lavabo, iluminação do espelho feita com fibras óticas integram o acervo de arte.

Área do chuveiro tem iluminação à prova de umidade.



Painel de vidro embeleza e ilumina o espelho e o quadro.





Minispots de baixa voltagem ressaltam decoração artística da cozinha.



Cozinha

Nichos embutidos, com lâmpadas fluorescentes dimmerizáveis, são fontes de luz ambiente. Para focar os locais onde são executadas as tarefas cotidianas e destacar as peças de arte expostas nas paredes foram instalados minispots de baixa voltagem.

Controle de iluminação

Para o controle da iluminação foi utilizado o Lutron Homeworks Interactive System. Este sistema permitiu a dimmerização de todas as luminárias incandescentes e lâmpadas, incluindo as fluorescentes, e possibilitou a programação de acionamento de luzes pela abertura e fechamento das cortinas e aparelhos de audiovisual, por exemplo. “Essa solução ajudou a minimizar o consumo de energia, atendendo às restritivas regras de consumo de energia da Califórnia”, afirma Cláudio.

Manutenção

“Devido às mudanças no acervo, nosso escritório é chamado, a cada três ou quatro meses, para reajustar o direcionamento e foco das luminárias, substituir as lentes ou minialetas e reinstalar lâmpadas dicróicas com ângulos de abertura adequados”, diz. ◀

Ficha Técnica

Projeto luminotécnico: Claudio Ramos e Hiram Banks / h.e. banks + associates

Arquitetura: Gemmill Design

Design de Interiores: Gary Hutton Design

Luminárias: Litelab, Venini, Ardee Clickstrip

Lâmpadas: Osram e Sylvania

Nota da editora: Cláudio Ramos é brasileiro de Niterói - RJ, formado em Arquitetura pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); Trabalhou nos departamentos de aplicação de empresas de iluminação como Centro Avançado de Iluminação – Lustres Projeto, Iluminar, Interpam e Itaim Internacional. Desde 1997 atua como lighting designer independente, tendo desenvolvido projetos para Caixa Economica Federal, Museu da Senzala (Campinas-SP), Roche Farmacêutica, além de projetos residenciais e restaurantes no Rio de Janeiro e São Paulo. Mudou-se em 1999 para os Estados Unidos, atendendo a um convite de trabalho e, em 2001, iniciou parceria com o norte-americano Hiram Banks.